

Apresentação

Maria Dilma Simões Brasileiro
Julio César Cabrera Medina
Luiza Neide Coriolano
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

BRASILEIRO, MDS., MEDINA, JCC., and CORIOLANO, LN., orgs. *Turismo, cultura e desenvolvimento* [online]. Campina Grande: EDUEPB, 2012. Apresentação. pp. 13-18. ISBN 978-85-7879-194-0. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

Apresentação

As discussões sobre o turismo e a cultura no contexto do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPDR) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em parceria com a Universidade Federal da Campina Grande (UFCG), têm suscitado um crescente interesse pelas dinâmicas dos processos endógenos das regiões e do local, como elementos determinantes para o desenvolvimento. O desafio posto pelos membros da linha de pesquisa “Turismo, Cultura e Desenvolvimento” do PPDR é não só contribuir no debate teórico/conceitual sobre as abordagens do turismo e da cultura com vistas ao desenvolvimento humano, mas também que essas reflexões se voltem para os objetos empíricos do programa.

A proposta deste livro surge neste âmbito e como resultado das discussões dos seminários do Programa de Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD) entre os três programas integrantes: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (UEPB/UFCG); Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional (IPPUR/UFRJ) e do Programa de Pós-Graduação em Gestão Urbana

(PPGTU/UFPR). Esses seminários, realizados já em três versões, tornaram-se o fórum privilegiado dos professores/pesquisadores destas instituições para os debates sobre o desenvolvimento.

Foi também a partir desses seminários que se constituiu o Laboratório de Estudos sobre Cultura, Turismo e Desenvolvimento (LACTUD/UEPB/CNPQ), com o objetivo de criar um espaço de intercâmbios e de produção acadêmica. Neste contexto, o LACTUD busca aprofundar as discussões teórico-conceituais e empíricas sobre o desenvolvimento, a cultura e o turismo, a partir de uma perspectiva em que o desenvolvimento e o turismo são analisados como uma construção sociocultural.

Extrapolando o debate em nível do PROCAD, o livro conta também com a contribuição de professores/pesquisadores de outras instituições, como é o caso da Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e Universidade Federal do Paraná (UFPR). O resultado foi um conjunto de oito capítulos, quatro com enfoques sobre o turismo e quatro sobre a cultura, versando sobre o desenvolvimento.

No capítulo “Re-construcción de la cultura y del espacio turístico”, Julio César Cabrera Medina propõe uma análise das interpretações e das ações dos agentes que participam na reconstrução da realidade material e simbólica do fenômeno do turismo. O autor inicia sua exposição a partir de uma reflexão epistemológica ancorada nos conceitos de complexidade de E. Morin, complexidade sistêmica de N. Luhmann e complexidade fenomênica de J. Habermas. Esta reflexão

contribui para a análise que se concretiza em duas dimensões da realidade: por um lado, o turismo participa da construção simbólica ao desintegrar, reforçar ou hibridar os elementos culturais das localidades; por outro lado, o turismo participa da construção material do espaço, ao incidir nas preferências espaciais e atividades de transcendência espacial dos distintos agentes.

Luzia Neide Coriolano e Carlos Alberto Cioce Sampaio em “Discursos e concepções teóricas do desenvolvimento e perspectivas do turismo como indução” discutem o conceito de desenvolvimento construído depois da Segunda Guerra Mundial e apresentam críticas ao modelo de desenvolvimento que se identifica com consumo, acumulação e desigualdades. Mostram a diferença entre discurso ideológico e teorias científicas comprovadas com o rigor da pesquisa. Em seguida, os autores questionam o turismo como vetor do desenvolvimento e concluem que os conflitos e contradições do turismo, na sociedade de consumo, fazem surgir resistências, quando emerge um eixo de turismo alternativo, descolado do mero consumo, voltado à proteção da natureza, valores de comunidades tradicionais, que se voltam a desaceleração do crescimento e um desenvolvimento voltado para a escala humana.

Em “Desenvolvimento e Turismo: para além do paradigma econômico”, Maria Dilma Simões Brasileiro discute a construção do conceito de desenvolvimento, a partir da disseminação das instituições do Estado, do mercado e dos valores burgueses. A autora analisa a centralidade assumida pelo crescimento econômico na modernidade e como este modelo gera relações assimetrias entre os Estados-nação. Aponta perspectivas de mudanças desse paradigma, a partir da promoção

da inclusão social, da valorização de bens culturais e ambientais, e do bem-estar econômico. O turismo é analisado pela autora como um mosaico de culturas proporcionado pela diversidade e pelos valores do lugar, principalmente nos lugares que não viveram o processo de turistificação.

Zulma das Graças Lucena Schusel, no capítulo sobre “Turismo, desenvolvimento e meio ambiente” apresenta a evolução do turismo no país e seu custo-benefício em relação aos impactos sobre a natureza. Para isso, a autora analisa um estudo realizado nos municípios de Balneário Camború (SC) e Porto Seguro (BA), a partir do modelo do ciclo do produto para o turismo elaborado por Butler (1980).

Iniciando o apartado da cultura, André Luiz Piva de Carvalho e Zulmira Silva Nóbrega, no capítulo “Um caminho possível: cultura como fator de desenvolvimento no alinhamento do turismo à economia da cultura”, discorrem sobre a cultura como ferramenta de desenvolvimento no campo do turismo, segundo os parâmetros da economia da cultura. O capítulo contribui para a construção de bases epistemológicas para a área, no qual a cultura ocupa notável centralidade, sendo que no campo mercadológico, paradoxalmente, é setor de domínio do capital internacional, restando às comunidades locais tomar posições mais ousadas no sentido de utilizar suas expressões culturais como recurso, inclusive no enfrentamento das indústrias culturais, particularmente no turismo, com potencial para promover a diversidade cultural, efetivar o desenvolvimento do lugar.

No capítulo “Desenvolvimento e cultura: parâmetros para a reflexão dessa complexa relação”, Cláudia Ribeiro Pfeiffer apresenta subsídios para a construção de posicionamentos

teóricos, criteriosos, sobre a necessidade e/ou as possibilidades de desenvolvimento em locais ainda não inseridos, de forma competitiva, nos espaços econômicos globais - ou, em outros termos, em locais nos quais a(s) “cultura”(s) não esteja(m) completamente submetida(s) à lógica capitalista. Analisa essa lógica que produz desigualdades de recursos e de poder, socialidades empobrecidas e esgotamento dos recursos naturais. Para a autora, a construção de tais posicionamentos é fundamental para fazer frente ao avanço de estratégias que visam submeter todos os locais e “culturas” à referida lógica – o que pode trazer sérios problemas para aqueles que neles ou sob sua influência vivem.

Em “Tempos sociais acelerados, patrimônio cultural em risco” o autor José Clerton de Oliveira Martins propõe uma reflexão sobre as questões que envolvem a temporalidade social na chamada sociedade contemporânea. A partir dos qualificativos “Sociedade Líquida” como sugere Bauman, “Sociedade Hiperconsumista” na perspectiva de Lipovetsky e “Sociedade Apressada” segundo convoca Beriaín, o autor reflete sobre o sujeito desta contemporaneidade, suas possibilidades na apropriação do tempo livre, assim como os reflexos de suas posturas para a identidade cultural local e na preservação dos bens culturais materiais e imateriais.

O foco deste capítulo sobre “Cultura e Desenvolvimento: uma visão crítica dos termos do debate”, dos autores Lemuel Dourado Guerra e Jairo Bezerra da Silva, é colocar em discussão alguns pontos constitutivos do debate construído em torno da relação entre cultura e desenvolvimento. A partir de uma discussão inspirada pelos estudos culturais e, de modo subjacente pela linha denominada pós-desenvolvimentista,

os autores analisam como emerge o papel da cultura na retórica desenvolvimentista, apresentando uma breve análise de um exemplo de discurso consagrado sobre a relação focalizada e uma sugestão de pontos para uma agenda de pesquisa, à qual os interessados no tema são convidados a questionar e contribuir.

Na certeza da contribuição deste livro para incentivar o debate sobre as temáticas aqui propostas, agradeceremos àquelas instituições e pessoas que contribuíram para a concretização deste livro, em especial a Universidade Estadual da Paraíba.

Os organizadores

Maria Dilma Simões Brasileiro

Julio César Cabrera Medina

Luzia Neide Coriolano